

E, no parque imenso das facilidades e garantias ao reconforto físico, a carência de alimento espiritual patrocina desequilíbrios em múltiplas direções.

A anemia da vida interior estabelece pequenos e grandes colapsos do mundo íntimo e, em razão disso, sobram perturbações e necessidades da alma em quase todos os setores da evolução.

À frente do painel de semelhantes conflitos, meditemos na importância do amparo religioso e não permitas se te apague a luz da fé onde estiveres.

Se te encontras a sós, nos princípios religiosos que te nutrem a vida, faze o teu momento de reflexão e de prece, entre os horários de cada dia; atende ao culto periódico da oração e do estudo iluminativo com os familiares e amigos que te possam acompanhar nos impulsos de reverência a Deus; não sonegues a palavra serena e reconfortante da crença que abraças nos diálogos com os irmãos de caminho; e, quanto puderem, prestigia o templo religioso a que te vinculas, cooperando espontaneamente, a fim de que a tua casa de fé, possa atender aos programas de serviço ao próximo em que se compromete, diante do Eterno Bem.

* * *

Compreendamos, por fim, que o progresso tecnológico, na ciência, é irreversível, mas em nossa condição de espíritos imortais, encarnados ou não, somos obrigados a reconhecer que o amparo espiritual na religião é irreversível também.

COM OS MOTORISTAS

A reunião da noite foi um momento de oração e culto de nossos princípios, com cinco amigos motoristas, provenientes do Rio, de passagem por Uberaba, a caminho de férias rápidas em Goiás. Antes de nos acomodarmos para a prece, falávamos sobre advertências e críticas nos caminhos da vida. Nossos amigos, de modo geral, manifestavam-se contra o espírito de análise que não podemos dispensar em nossas experiências do dia-a-dia, de modo a bem cumprirmos as nossas obrigações. Não concordavam com avisos e anotações fraternas, externando o ponto de vista de que toda pessoa deve aprender, de modo irrestrito, por si mesma.

Iniciamos o nosso ligeiro encontro na prece e O Evangelho Segundo o Espiritismo nos deu para estudo o item 20 do capítulo X, oferecendo-nos campo a excelentes considerações. Ao fim da reunião, André Luiz nos deu a página de encerramento.

ADVERTÊNCIAS

André Luiz

Se você não acredita na necessidade de advertências para a execução exata de suas tarefas no mundo, observe o trânsito de sua própria cidade.

Antes de tudo, em qualquer via pública, você é obrigado a refletir na segurança de todos, de modo a sustentar a tranqüilidade própria.

Em seguida, precisará considerar o impositivo de autopreservação, tanto quanto, em muitos casos, deve auxiliar a movimentação correta daqueles que se acham indecisos ou enfermos na pista.

Não pode esquecer os sinais que lhe mostram “perigo”, “pausa” ou “caminho livre”, sob pena de entrar em riscos graves.

Em qualquer cochilo de direção, não prescindirá do apoio de guardas que se incumbem de vigilância e policiamento.

Quanto mais progresso, mais intercâmbio; quanto mais intercâmbio, mais complexidades no caminho comum.

Veja, pois, meu caro: se você, até hoje, não foi chamado a observações construtivas, a fim de acertar os próprios passos, não se coloque fora da necessidade de advertências sinceras e amigas, porque você está, por enquanto, na Terra, e o imperativo de ponderação e aviso por parte dos outros, em seu benefício, pode surgir amanhã.